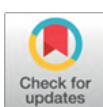




Extensão e arte: desmistificando mitos do consumo da carne suína através da literatura de cordel

Extension and art: demystifying myths about pork consumption through cordel literature



Luiz Antônio Moreira Miranda¹

Universidade Estadual do Ceará (UECE), Fortaleza, CE, Brasil

Julyanna Cordeiro Maciel²

Universidade Estadual do Ceará (UECE), Fortaleza, CE, Brasil

Taina Correia Pinho³

Universidade Estadual do Ceará (UECE), Fortaleza, CE, Brasil

Lina Raquel Santos Araújo⁴

ID

ID

ID

ID

¹ **Luiz Antônio Moreira Miranda**, ORCID: 0009-0004-0274-3868

Discente do curso de Medicina Veterinária da Universidade Estadual do Ceará (UECE), Fortaleza-CE, Campus Itaperi.

Contribuição de autoria: elaboração da arte e apresentação do cordel, levantamento dos dados, elaboração do artigo.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8193044862260962>.

E-mail: luiz.antonio@aluno.uece.br

² **Julyanna Cordeiro Maciel**, ORCID: 0009-0002-7349-0242

Médica Veterinária formada pela UECE, Trainee Comercial da empresa Avine.

Contribuição de autoria: armazenamento e levantamento dos dados, auxílio na criação de arte do cordel, elaboração da metodologia e considerações finais.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7544152774489906>.

E-mail: julyanna.maciel@aluno.uece.br

³ **Taina Correia Pinho**, ORCID: 0009-0003-4153-0788

Discente do curso de Medicina Veterinária da Universidade Estadual do Ceará (UECE), Fortaleza-CE, Campus Itaperi.

Contribuição de autoria: auxílio na escrita e criação de arte do cordel, levantamento dos dados, elaboração dos resultados e referências do artigo.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0256629189627722>.

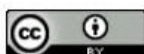
E-mail: tainacorreiapinho@yahoo.com.br

⁴ **Lina Raquel Santos Araújo**, ORCID: 0000-0003-3325-4130

Médica Veterinária Doutora em Zootecnia. Professora do setor de Produção e Sanidade de Suínos do curso de Medicina Veterinária da UECE, CECITEC, Tauá-CE.

Contribuição de autoria: elaboração e submissão do projeto de IA, escrita e criação de arte do cordel, idealização do artigo, escrita da introdução e dos resultados, correção da versão final.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7591378438576586>.





Universidade Estadual do Ceará (UECE), Tauá, CE, Brasil

Everton Nogueira Silva⁵

Universidade Estadual do Ceará (UECE), Fortaleza, CE, Brasil

Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos⁶

Universidade Estadual do Ceará (UECE), Tauá, CE, Brasil



Resumo

Atualmente existe preconceito dos consumidores sobre a carne suína, pois acredita-se que esta carne apresenta riscos à saúde. Assim, o presente texto teve propósito de levar informação aos consumidores, esclarecendo alguns mitos sobre a carne suína através de cordéis e refletir conjuntamente acerca do consumo. Para atingir tais objetivos o projeto foi desenvolvido em etapas: aprovação do projeto de IA (1), captação de alunos para escrita do cordel (2), elaboração e divulgação dos cordéis (3) e observação dos impactos (4). As principais formas para atingir o público ocorreram através da divulgação em eventos, apresentação oral dos cordéis e divulgação através dos meios digitais e impressos. Um total de 270 pessoas foram atingidas. O projeto de extensão na modalidade de IA da PROEX-UECE, através de elaboração dos cordéis conseguiu promover ações artísticas onde os estudantes e público geral puderam acessar ferramenta de arte para combater mitos que se perpetuam por gerações.

Palavras-chave

Consumo Alimentar. Iniciação Artística. Suinocultura.

Extension and art: demystifying myths about pork consumption through cordel literature

E-mail: lina.araujo@uece.br

⁵ **Everton Nogueira Silva**, ORCID: 0000-0001-9860-9022

Engenheiro Agrônomo Doutor em Desenvolvimento e Meio Ambiente. Professor do setor de Gestão e Empreendedorismo em Veterinária do curso de Medicina Veterinária da UECE, Itaperi, Fortaleza-CE.

Contribuição de autoria: elaboração das figuras do artigo, escrita da introdução, resumo e abstract, correção das referências.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1111762467064798>.

E-mail: ens.silva@uece.br

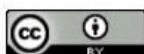
⁶ **Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos**, ORCID: 0000-0003-2429-5168

Zootecnista doutor em Zootecnia. Professor do setor de Bases Moleculares e Genéticas aplicadas à Veterinária do curso de Medicina Veterinária da UECE, CECITEC, Tauá-CE.

Contribuição de autoria: elaboração do abstract, escrita da metodologia e resultados e discussão, criação de figuras, submissão e correções da versão final do artigo.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1663854190165663>.

E-mail: fagner.cavalcante@uece.br





Abstract

Currently, there is consumer prejudice against pork as it is believed that this meat poses health risks. Thus, the purpose of this text is to provide information to consumers, clarifying some myths about pork through cordel literature and reflecting together on its consumption. To achieve these objectives, the project was developed in stages: approval of the AI project (1), recruitment of students to write the cordels (2), preparation and dissemination of the cordels (3), and observation of impacts (4). The main ways to reach the public were through publicity at events, oral presentation of the cordels, and dissemination through digital and printed media. A total of 270 people were reached. The PROEX-UECE AI extension project, through the creation of cordels, successfully promoted artistic actions where students and the public could access artistic tools to combat myths that have been perpetuated for generations.

Keywords

Artistic Initiation. Food Consumption. Pig Farming.

1 Introdução

A produção suína tem aumentado sua eficiência de produção, caracterizada por uma redução de 16,4% do rebanho, de 2.415.464 matrizes alojadas em 2010 para 2.019.501 matrizes em 2017, acompanhada de um aumento de 16,1% na produção de carne suína, que passou de 3,23 para 3,75 milhões de toneladas, de 2010 a 2017 (ABPA, 2018).

Ao passo que o consumo de carne suína per capita não tem experimentado do mesmo crescimento no período, observou-se um incremento no consumo de apenas 4,3%, aumentando de 14,1 para 14,7 kg/habitante/ano (ABPA, 2018). A região Nordeste é uma das que apresenta menor consumo per capita de carne suína (5,5 kg/hab.ano), perdendo apenas para a região Norte que possui o menor consumo per capita (ABCS, 2016). Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2018), em 2017 o Ceará possuía um rebanho de 1.194.264 suínos, sendo o estado que detém o maior número de animais alojados das regiões Norte e Nordeste, representando 21,9% do rebanho nordestino e 2,9% do rebanho brasileiro. Assim, a atividade tem importância social e econômica expressiva (GOMES et al., 2018).

A cadeia de suínos brasileira envolve expressivo número de produtores que, em sua maioria, são pequenos, o que ocasiona aumento de geração de renda na economia e proporciona ampliação na oferta de proteína animal para os consumidores



(BASTOS et al., 2024; SANTOS et al., 2022). Entretanto, a carne suína ainda detém o menor consumo em relação às outras carnes, sendo atribuído aos mitos relacionados a prováveis impactos negativos do consumo da carne suína sobre a saúde e a falta de cortes específicos de baixo valor agregado que sejam acessíveis à população de baixa renda (KIRINUS et al., 2016).

Atualmente ainda existe preconceito por parte dos consumidores sobre a carne suína in natura e derivados, pois acredita-se que esta carne apresenta elevados riscos à saúde devido à alta quantidade de colesterol e gordura, bem como, sua relação com a transmissão de doenças como cisticercose, sendo observado esses mitos em todo o território brasileiro (Santos et al., 2022; Silveira, 2016; Silva et al., 2017). Outros motivos alegados em entrevistas com consumidores foram: procedência desconhecida do animal, sabor, fatores sanitários, preço, pouca oferta e motivos ideológicos (Bastos et al., 2023; Silva et al., 2017).

Segundo Antonangelo et al. (2011), cerca de 60% das pessoas entrevistadas dizem que, caso seu médico assegurasse a qualidade da carne suína, aumentariam seu consumo. Quando foram questionadas a respeito do conhecimento de propagandas que desmistifiquem a carne suína e estimulem o seu consumo, cerca de 92,5% das pessoas nunca viram nada do tipo. A maioria dos consumidores não se atém à variável de preço e evitam se alimentar de carne suína e seus derivados pela falta de informação quanto à procedência e qualidade nutricional dessa carne (Antonangelo et al., 2011; Bastos et al., 2023).

Nesse contexto, faz-se necessário o uso de ferramentas para informar a população sobre a importância e o benefício do consumo da carne suína. Uma alternativa para tal difusão se dá através dos projetos de extensão, que faz um elo sociedade e universidade. Assim, o presente projeto teve propósito de levar informação aos consumidores, esclarecendo alguns mitos sobre a carne suína, lançando mão da arte da literatura de cordel, atual patrimônio cultural imaterial brasileiro.

A literatura de cordel faz parte da vida dos brasileiros, por isso foi vista como uma forma de alcançar diversas classes sociais e faixas etárias e ao mesmo tempo em que pode fortalecer a cadeia suinícola na região. Adicionalmente, pode ser lida por



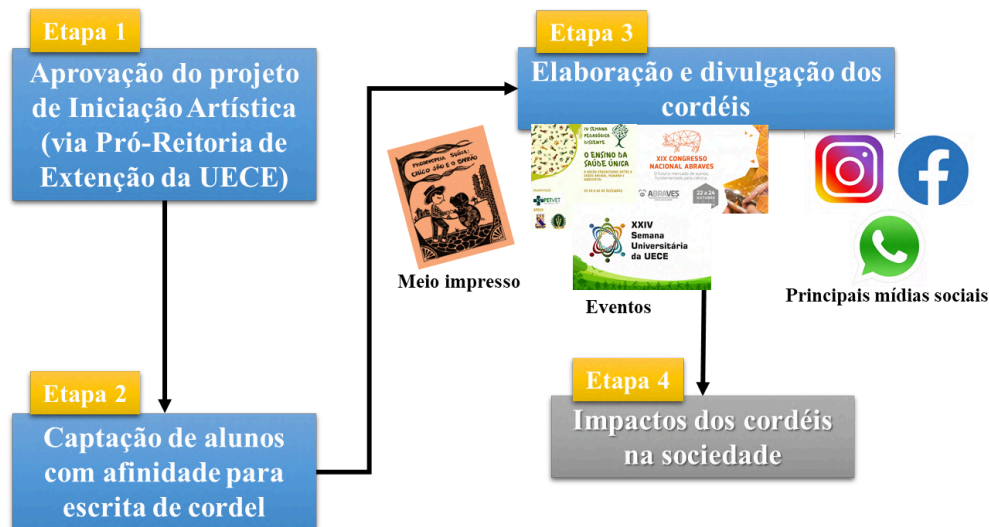
diversos públicos, que podem obter informações, através de uma linguagem regionalizada, clara, de fácil interpretação e que leva arte a população. O objetivo do estudo foi descrever uma experiência extensionista através da produção e divulgação da literatura de cordel para combater mitos que cercam o consumo da carne suína.

2 Metodologia

Em 2019 institucionalizou-se o projeto vinculado a Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Estadual do Ceará (PROEX-UECE), Fortaleza-Ceará, para a modalidade de bolsas de Iniciação Artística (IA). Tal projeto foi o primeiro na modalidade IA aprovado pela PROEX-UECE na área de medicina veterinária. O que representa um avanço por desenvolver uma modalidade de arte e informação, entre os graduandos e a permuta do produto gerado para toda a sociedade, de diversas formas, com o intuito de combater os mitos que cercam o consumo da carne suína.

O estudo contou com etapas que envolveram desde a elaboração do projeto até os resultados que corroboram com ações afirmativas (Figura 1), integrando arte e extensão de modo a informar a sociedade.

Figura 1. Fluxograma demonstrando as etapas de elaboração do cordel “Prosopopéia suína: Chico Jão e o Barrão”, desde a institucionalização na PROEX-UECE até os impactos das ações para a sociedade.



Fonte: próprio autor.

Após a institucionalização do projeto (Figura 1; Etapa 1), foi realizada uma busca por alunos na faculdade de veterinária, que tivessem afinidade tanto na área de suinocultura como na arte em forma de cordel, no total 3 alunos foram identificados e receberam bolsa da PROEX para a produção da literatura de cordel (Figura 1; Etapa 2).

Os bolsistas reuniam-se semanalmente para discutir e levantar os principais mitos envolvendo o consumo da carne suína e os elencaram, de acordo com o que é mais comentado na sociedade, conforme tópicos a seguir: “A carne de porco tem maior teor de gordura”; “Comer carne de porco causa doenças”; “Consumir carne de porco quando está doente, piora da doença”; “Minha ideologia não permite o consumo de carne suína”; “Porco só come lavagem, contanto consumir a carne não é saudável”.

A partir de tais tópicos os alunos levantaram as principais questões que cercam os e procuraram mais informações, na tentativa de esclarecer o porquê do pensamento da população. Com as informações obtidas começaram a elaboração dos cordéis, para divulgação do trabalho através do cordel impresso, que incluiu também criatividade para o título e elaboração de arte em desenho, inspirada no Nordeste, devido à localização da universidade do estudo (Figura 1; Etapa 3). O material também foi



divulgado em eventos científico e com produtores de suínos a nível nacional e por meio das principais mídias sociais.

Ao final fez-se um levantamento dos impactos do projeto de extensão, do principal produto do projeto, o cordel, por meio de relato de experiência dos envolvidos, com a finalidade para difundir e divulgar a arte (Figura 1; etapa 4).

3 Resultados e discussão

O presente estudo baseou-se em etapas para elaboração de um cordel educativo, para combater os mitos que cercam o consumo da carne suína. Outras etapas foram importantes no desenvolvimento artístico dos alunos envolvidos, como a ideia de criação da arte, que foi levado até um desenhista profissional (Figura 2A).

Figura 2. Estratégias para difusão do cordel – “Prosopopéia suína: Chico Jão e o Barrão”. A – Capa do cordel, B – bolsistas do projeto de extensão (imagens autorizadas), C – apresentando o desenvolvimento e importância do cordel e D – recitando o cordel.



Fonte: próprio autor.



As principais formas para atingir o público ocorreram através da divulgação em evento, nos quais os alunos do projeto de extensão puderam apresentar o cordel, mostrar sua importância e o impacto para a sociedade e na formação acadêmica (Figura 2B, 2C e 2D).

O cordel na forma impressa foi distribuído, em eventos na universidade (de natureza regional) e em outro estado (de natureza nacional). Um total de 270 pessoas foram atingidas através das formas orais, digitais e impressas do cordel (Tabela 1).

A participação dos alunos e professores nos mais diversos eventos (Figura 3), para divulgação dos cordéis, foi uma forma eficiente para atingir um grande número de pessoas da sociedade. Assim, essas pessoas puderam ter acesso a uma forma de arte, a literatura de cordel, e ouvir e/ou ler, de forma didática, os estudos acerca do consumo da carne suína.

Tabela 1. Eventos para divulgação oral e impressa do cordel “Prosopopeia suína: Chico Jão e o Barrão”, trabalho de extensão na modalidade de iniciação artística.

Nome do evento	Forma de divulgação	Local	Estimativa do público atingido
IV Semana Pedagógica Discente da Faculdade de Veterinária - UECE	Oral e impresso	Fortaleza-CE	70
XXIV Semana Universitária da UECE	Impresso	Fortaleza-CE	50
XIX Congresso Nacional ABRAVES	Impresso	Toledo-BR	50
Livro – Cordéis Educativos	Mídia digital	Site brasileiro*	100
Total			270

Figura 3. Folders dos eventos de divulgação do cordel “Prosopopéia suína: Chico Jão e o Barrão”. A – forma impressa a ser entregue nos eventos, B – publicação do cordel no livro Cordéis Educativos (Araújo, 2019), C - IV Semana Pedagógica Discente da Faculdade de Veterinária da UECE, D – XIX Congresso Nacional ABRAVES, E - XXIV Semana Universitária da UECE.



EXTENSÃO VIVA!

REVISTA DE EXTENSÃO E CULTURA DA UECE

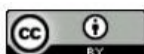


Fonte: próprio autor.

A divulgação dos cordéis ocorreu também através dos meios digitais (Figura 3B), orais (Figuras 3C e 3E), além da entrega dos impressos (Figura 3A) em três diferentes eventos a níveis locais e regionais (Figuras 3C, 3D e 3E).

Através das divulgações orais e impressas dos cordéis pode-se observar uma interação com a população em geral (público atingido), de modo a desmistificar alguns mitos sobre a carne suína. Vários mitos se perpetuam entre gerações, limitando o conhecimento e gerando preconceitos entre leigos. Como exemplo podemos citar o mito de que a carne suína causa cisticercose, embora a informação esteja ao alcance de qualquer pessoa, ainda é considerado verdade por parte da população, influenciando muitas vezes o cardápio do brasileiro.

A elaboração do cordel também poderá contribuir com o Projeto Nacional de Desenvolvimento da Suinocultura (PNDS) no tocante ao aumento do consumo per capita de carne suína, embora seja uma ação pontual e independente, interage com as metas comuns para o desenvolvimento de atividades relacionadas a suinocultura e o aumento do consumo.





A utilização do cordel vem como uma forma de alcançar a população em seus vários níveis e tratar de assuntos corriqueiros que ainda geram dúvidas entre leigos e até entre profissionais de outras áreas. Além de ser uma arte originária do Nordeste, com linguagem característica da região e disseminada por todo o território brasileiro.

Os discentes envolvidos neste projeto puderam desenvolver o seu lado artístico na composição dos cordéis, bem como em organizar eventos para apresentá-los de uma forma mais atrativa. Os alunos desenvolveram a comunicabilidade, intelectualidade e a desenvoltura frente ao público. Os discentes participantes da composição dos cordéis, puderam unir os cunhos técnico e artístico. Trabalhando desde apresentação dos cordéis até sua divulgação presencial (em eventos) e nas redes sociais.

Adicionalmente, a literatura de cordel com sua tradição oral e escrita, pode ser uma ferramenta crucial na desconstrução de mitos e na disseminação de informações precisas sobre o consumo de carne suína. No contexto específico da carne suína, existem inúmeras crenças equivocadas e mitos arraigados que podem prejudicar a percepção pública sobre esse alimento. Em diversos locais, a carne suína é associada a estereótipos negativos, como a ideia de que é prejudicial à saúde ou que é suja de alguma forma. No entanto, a literatura de cordel tem o poder de desafiar essas noções pré-concebidas ao apresentar informações precisas de uma maneira acessível e envolvente.

4 Considerações finais

O projeto de extensão na modalidade iniciação artística (IA) da PROEX-UECE, através de elaboração da literatura cordel conseguiu dentro das dimensões éticas e humanísticas, promover ações artísticas onde os estudantes e público geral puderam ter meio de acesso a arte e informações para combater mitos que perpetuam por gerações.

Acredita-se que mais trabalhos como esse devem ser realizados, para difusão de arte, combate de mitos e a prática da extensão de forma integrativa, como é no caso, agregando arte e conhecimento, de acesso a todos.



5 Agradecimentos

À Universidade Estadual do Ceará - UECE, à Pró-reitoria de extensão - PROEx - e à Faculdade de Veterinária da UECE, pelo apoio e concessão de bolsas de extensão aos alunos, através da modalidade de IA. Ao Grupo de Pesquisa em Suínos (GPS), em nome do professor José Nailton Bezerra Evangelista, diretor da FAVET-UECE, coordenador do GPS e professor da disciplina de suinocultura.

Referências

ABPA, Associação Brasileira de Proteína Animal. Relatório anual 2018. Disponível em: <https://abpa-br.com.br>. Acesso: 14 jan. 2022.

ANTONANGELO, Alessandro; RUV, Carolina; DUTRA, Juliana Buonanno; RIBEIRO, Natália Magalhães; DOLAZZA, Renata Mendes. Perfil de los consumidores de cerdo en el município de Botucatu-SP. *Tékhne e Lógos*, v. 2, n. 2, p. 20-29, 2011. Disponível em: <http://revista.fatecbt.edu.br/index.php/tl/article/view/101> Acesso: 01 jun. 2023.

ABCS, ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE SUÍNOS. Mapeamento da suinocultura brasileira; ABCS: Brasília, DF, 2016. 376p. Disponível em: <https://www.embrapa.br/documents/1355242/0/Mapeamento+da+Suinocultura+Brasileira.pdf>. Acesso: 02 fev. 2023.

BASTOS, Fabrício Alves Sousa; VAZ, Natália Vinhal; PISARSKI JUNIOR, Marcos Roberto; CUNHA, Iana Cândido. Carne suína, sua produção e os mitos do seu consumo. *Revista Mirante*, v. 16, n. 2, p. 164-179, 2023. Disponível em: <https://www.revista.ueg.br/index.php/mirante/article/view/14106> Acesso em: 15 jan. 2024.

GOMES, Marlon Sares; MENDES, Brenda de Oliveira; MELO, Tielle da Luz; LIMA; Raquel da Silva; COSTA, Claudenilde de Jesus Pinheiro; SOUSA, Suene Rafiza Santos; BEZERRA, Danilo Cutrim; BEZERRA; Nancyleni Pinto Chaves. Caracterização de pequenas criações de suínos na cidade de São Luís-MA: aspectos socioeconômicos e manejo nutricional. In: 55ª Reunião da Sociedade Brasileira de Zootecnia. 2018. Goiânia. Anais da 28ª Reunião de Zootecnia. Goiânia, 2018. P. 1-6. Disponível em: <http://www.adaltech.com.br/anais/zootecnia2018/resumos/trab-1124.pdf> Acesso em: 29 nov. 2023.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Efetivo dos rebanhos por Unidades da Federação, 2017. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas-novoportal> Acesso em: 14 jan. 2019.



KIRINUS, Jackeline Karsten; BENEDETTI, Matheus; TÊO, Ander; PAVLIK, Willian; TAFFAREL, Gustavo Vinicius; BELMONTE, Camila de Oliveira; DÖRR, Andrea Cristina. Caracterização do consumo de carne suína da população de Xanxerê, SC. *Revista Eletrônica em Gestão, Educação e Tecnologia Ambiental*, v.20, n.1, p.233-240, 2016. Disponível em

<https://periodicos.ufsm.br/reget/article/view/21312?articlesBySameAuthorPage=2>

Acesso em: 9 jan. 2024.

SANTOS, Ana Flávia Rosa; SANTOS, Elisa Norberto Ferreira; JARDIM, Fernanda Barbosa Borges; PEREIRA, Lucas Arantes. *Ensaios e Ciências*, v. 28, n. 1, p. 117-125, 2024. Disponível em:

<https://ensaioseciencia.pgsscogna.com.br/ensaioeciencia/article/view/10712> Acesso em:

05 jun. 2024.

SANTOS, Gleyson Araújo dos; OLIVEIRA, Maria do Carmo de; GOMES, Ligia Vanessa Leandro; SILVA, Fernanda Gomes da; ALMEIDA, Alexander Alexandre de; FONSECA, Leonardo da Silva; ARAÚJO, Marcelle Santana de; MOREIRA, Rennan Herculano Rufino. Perfil do consumidor de carne suína e derivados em Mossoró-RN. *Brazilian Journal of Animal and Environmental Research*, v. 5, n. 4, p. 3922-3934, 2022. Disponível em:

<https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJAER/article/view/54441> Acesso

em: 29 nov. 2023.

SILVA, Iran Alves da; RODRIGUES, José Murilo Sousa; BORGES, Jordane de Oliveira. Perfil dos consumidores de carne suína comercializada no município de Grajaú, estado do Maranhão, Brasil. *Scientia Agraria Paranaensis*, v. 16, n. 3, p. 309-313, 2017. Disponível em:

<http://dx.doi.org/10.18188/1983-1471/sap.v16n3p309-313> Acesso em: 16 fev. 2024.

SILVEIRA, Ana Carolina Portella; CARVALHO, Carolina Magalhães Caires; FREITAS Paulo Fernando Alves de; ABOUJAOUDE, Carolyn; CARVALHO, Maitê Soares Jordão de; ANTUNES, Robson Carlos; SANTANA, Élcio Eduardo de Paula. Estudantes de medicina veterinária como consumidores de carne suína em Uberlândia-MG. *PUBVET*, v. 10, n. 5, p. 439-447, 2016. Disponível em:

<https://ojs.pubvet.com.br/index.php/revista/article/view/1473> Acesso em: 15 fev. 2024.

